

Apesar da baixa participação na produção nacional e regional, a cultura do abacaxi se destaca no estado do Acre pelo seu potencial de agregação de receita, onde as propriedades rurais que produziram e comercializaram abacaxi registraram um valor agregado de produtividade de 34,1 mil reais por hectare.

Autores deste tópico: Márcio Muniz Albano Bayma , Claudenor Pinho de Sá

Aptidão climática para a cultura do abacaxi no estado do Acre

Eufran Ferreira do Amaral
Lucieta Guerreiro Martorano
Nilson Gomes Bardales

De acordo com a classificação de Köppen, o clima acriano é do tipo Am, isto é, equatorial, quente e úmido, com temperaturas médias anuais que variam entre 24,5 °C (mínima) e 32 °C (máxima), permanecendo relativamente uniforme em todo o estado.

Por ser uma fruteira de clima tropical, o abacaxizeiro apresenta melhor crescimento e qualidade dos frutos quando cultivado em faixas de temperatura que vão de 22 °C a 32 °C, mais especificamente entre 29 °C e 32 °C, o que está de acordo com as temperaturas médias anuais do estado (Figura 1A).

A cultura é exigente em luz, necessitando, anualmente, de uma insolação entre 2.500 e 3.000 horas, ou seja, 6,8 a 8,2 horas de brilho solar por dia. A planta não tolera sombreamento.

Sabendo-se que as fases críticas para a cultura concentram-se no período de crescimento vegetativo e floração e considerando que o déficit hídrico pode afetar a produção e, conseqüentemente, o peso e a qualidade do fruto, faz-se necessário o uso de irrigação nos meses de menor precipitação. Nas condições acrianas deve-se atentar para o sudeste do estado que nos períodos de junho a setembro apresenta déficit hídrico acentuado (Figura 1B).

O estado caracteriza-se por apresentar um período seco bem definido durante a estação de inverno, quando ocorrem precipitações inferiores a 60 mm/mês, sendo nos meses de junho, julho e agosto, a média de precipitação inferior a 30 mm/mês. A precipitação anual varia de 1.600 mm/ano a 2.500 mm/ano, condições que parecem ser apropriadas ao bom desenvolvimento da cultura, o qual precisa de exigência hídrica anual menor

que 180 mm (Figura 2A) e estival menor que 60 mm (Figura 2B) para ter ótima condição de produção.

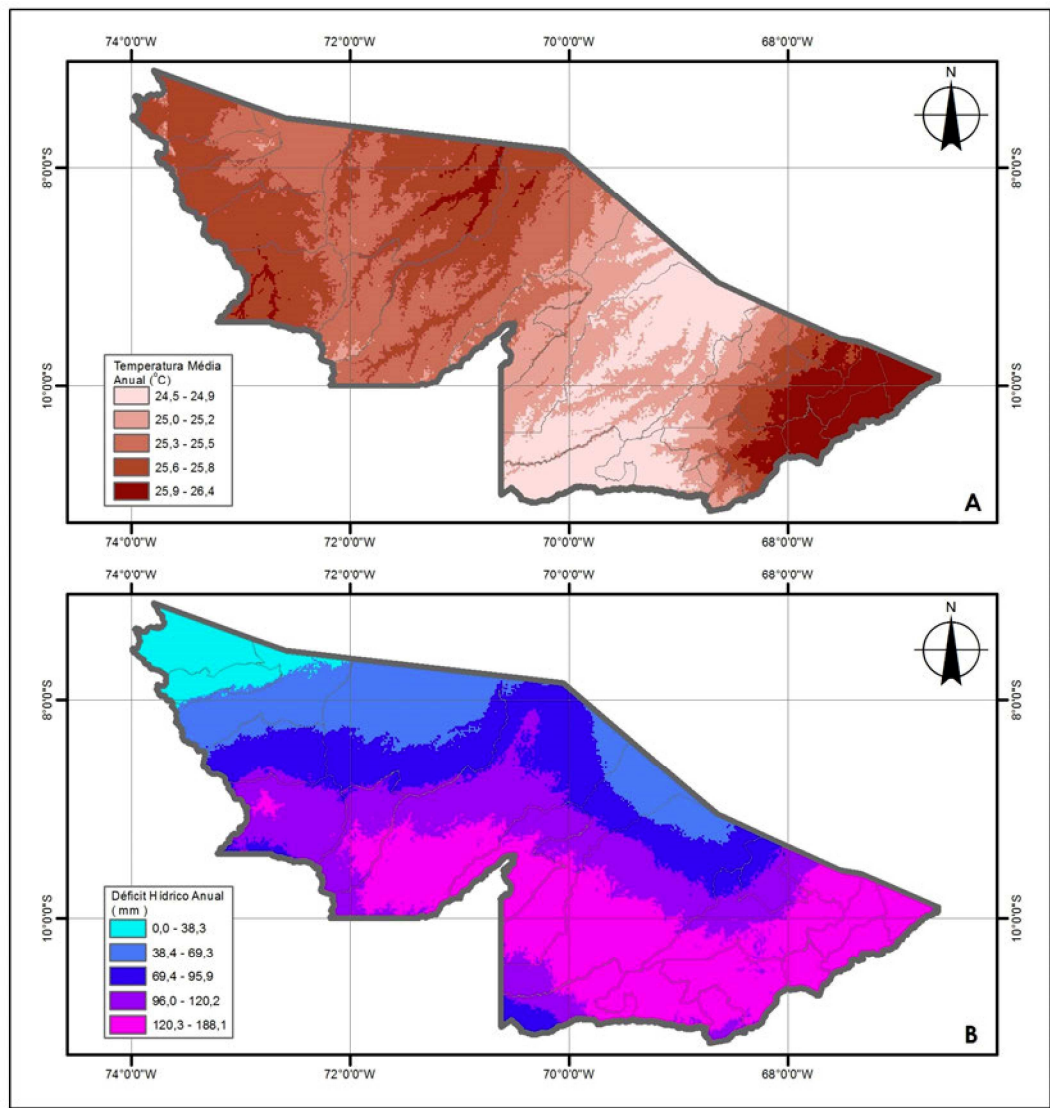


Figura 1. Distribuição da temperatura média anual (A) e déficit hídrico anual (B) no estado do Acre.
Fonte: Hijmans et al. (2005).

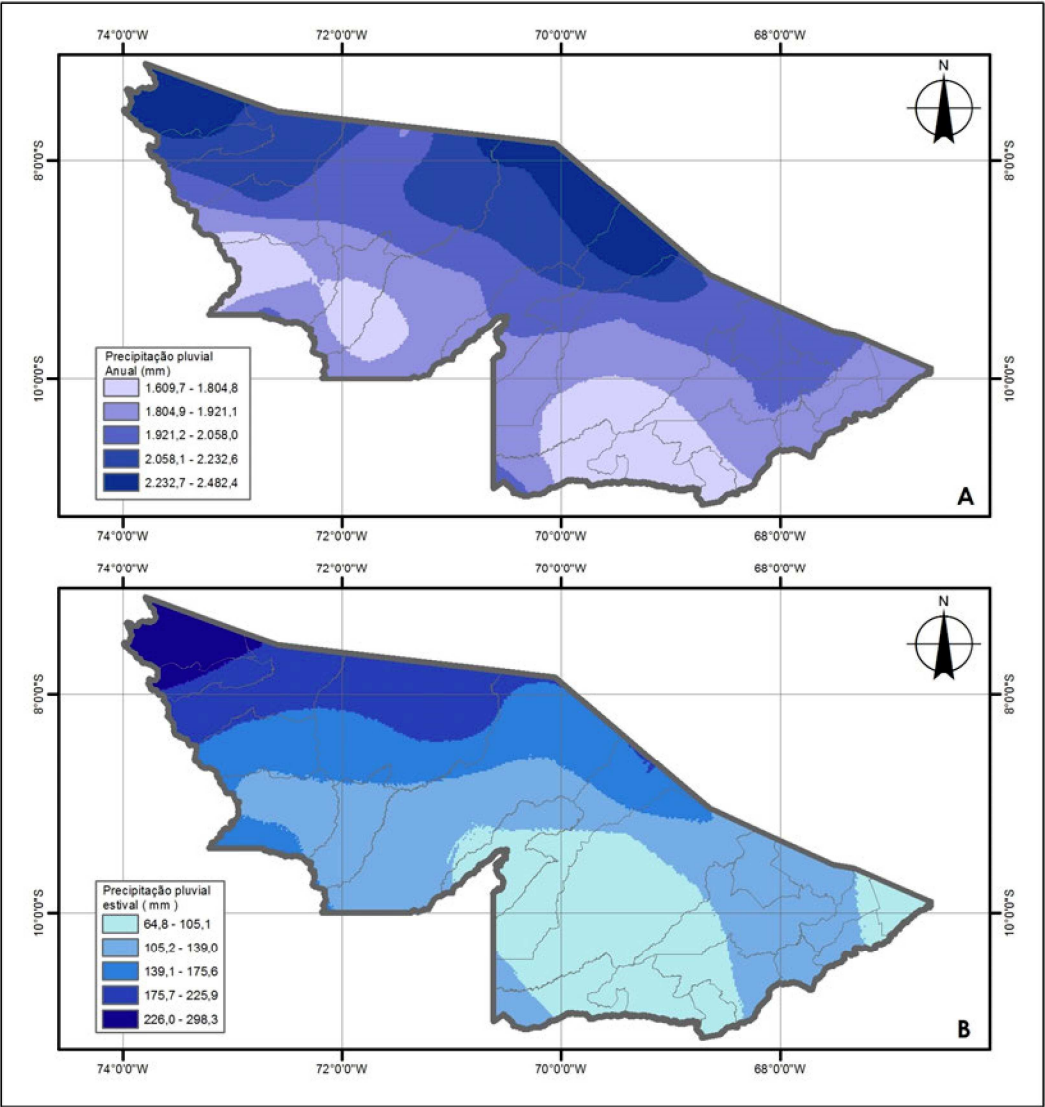


Figura 2. Distribuição da precipitação pluvial anual (A) e estival (B) no estado do Acre.
Fonte: Hijmans et al. (2005).

Na Tabela 1 são apresentadas as classes de aptidão térmica e hídrica (apta, marginal e inapta) para o cultivo do abacaxi nas áreas desmatadas do estado do Acre (Cunha et al., 1999).

Tabela 1. Classes de aptidão térmica e hídrica para o cultivo do abacaxi.

Classe	Exigências térmicas Temperatura média anual – Ta	Exigências hídricas (precipitação pluviométrica)	
		Anual (mm) ⁽¹⁾	Estival (mm) ⁽²⁾
Apta	29 °C–32 °C	>500	>100
Marginal	20 °C–32 °C	180–500	45–100
Inapta	>32 °C e < 20 °C	<180	<45

(1)Precipitação anual: quantidade de chuvas durante os 12 meses do ano.

(2)Precipitação estival: quantidade de chuvas no período seco.

Fonte: Cunha et al. (1999)

Autores deste tópico:Nilson Gomes Bardales ,Lucieta Guerreiro
Martorano ,Eufran Ferreira do Amaral

Solos e zoneamento pedoclimático para a cultura do abacaxi nas áreas desmatadas do estado do Acre

Nilson Gomes Bardales
Eufran Ferreira do Amaral
Lucieta Guerreiro Martorano
Romeu de Carvalho Andrade Neto

Em relação à paisagem acriana, considerando os levantamentos de solos realizados até o momento na escala de 1:250.000, os **Argissolos** (solos que apresentam aumento do teor de argila em profundidade) ocupam a maior extensão no estado, com mais de 6 milhões de hectares, que correspondem a 38% do território acriano. Por outro lado, os **Cambissolos** (solos pouco desenvolvidos, rasos e que apresentam um horizonte "rosado" ou com "tabatinga") ocupam mais de 5 milhões de hectares (32%), o que significa que em 70% do território acriano predominam esses dois tipos de solos. Há também que se considerar os mais de 2 milhões de hectares de **Luvissolos** (solos bem desenvolvidos e profundos que, no entanto, ocorrem em relevo ondulado a forte ondulado) e as manchas de **Plintossolos** (solos que ocorrem em locais de baixada, ficam